

# Luís Eduardo quer disciplina

ILIMAR FRANCO

BRASÍLIA — O virtual presidente da Câmara dos Deputados, Luís Eduardo Magalhães (PFL-BA), quer diminuir o poder do colégio de líderes e assumir a prerrogativa regimental de determinar quais os projetos que devem ser votados pelo plenário. "Vou acabar com essa história de consenso. É isso que emperra a Casa. Vou assumir o controle da ordem do dia e votar", afirmou o pefelista ontem, pouco depois de discursar no Auditório Nereu Ramos, onde estava reunida a bancada do PMDB.

Para Luís Eduardo, nada melhor para melhorar a imagem pública do Congresso do que um plenário cheio em dia de votação. Adversário do que se convencionou chamar de ditadura do consenso, ele considera um equívoco que se continue a perder tempo buscando o que considera impossível: costurar o apoio de 15 partidos em torno de um projeto. "Quem obstrui ou desobstrui a pauta é o plenário", comentou, ao rejeitar a idéia de que partido minoritário impeça que qualquer projeto vá a plenário em sua gestão.

O pefelista considera que o essencial para ser revisto é o processo legislativo, e para isto tem um remédio infalível: "Botar o plenário para votar". Mas ele avalia, também, que a Casa precisa de outras condições para melhorar a qualidade de seu trabalho, sendo que uma de suas prioridades é a informatização.

As propostas de modernização da Câmara dos Deputados, apresentadas pelos deputados Miro Teixeira (PDT-RJ) e José Genoíno (PT-SP) têm toda a simpatia de Luís Eduardo que, no entanto, acha que é necessário avaliar o que é ou não possível. A idéia, por exemplo, de planejar os períodos de votação, que tornariam obrigatória a presença dos deputados em Brasília por determinado período deve ser vista como um objetivo, e não como uma regra rígida.

## A BANCADA

### Senado

PMDB	— 22
PFL	— 19
PSDB	— 10
PDT	— 06
PPR	— 06
PT	— 05
PTB	— 05
PP	— 05
PSB	— 01
PPS	— 01
PL	— 01

.....

Total	— 81
-------	------

.....

### Câmara dos Deputados (\*)

PMDB	— 105
PFL	— 87
PSDB	— 64
PPR	— 54
PT	— 49
PP	— 37
PDT	— 34
PTB	— 33
PSB	— 14
PL	— 11
PCdoB	— 10
PMN	— 05
PSC	— 03
PPS	— 02
PSD	— 02
PV	— 01
PRP	— 01
PRN	— 01

.....

Total	— 513
-------	-------

.....

\* Esta é a composição com a posse de suplentes em decorrência de trocas de partido e pelo fato de titulares terem assumido cargos no Ministério e nas secretarias estaduais. Com isso, alguns partidos, como o PMDB, perderam deputados, e outros, como o PSDB, ganharam